

Primeira edição — 1995  
Primeira impressão — 1995

**SINAIS CONVENCIONAIS**

Nesta folha considera-se que uma via tenha a largura mínima de 2,5 metros  
A cor rosa representa zonas urbanizadas nas quais só aparecem áreas edificadas

- VIAS DE CIRCULAÇÃO**  
ESTRADAS DE RODAGEM  
Auto-estrada  
Estrada pavimentada  
Estrada sem pavimentação  
Estrada sem pavimentação  
Caminho  
Trilha  
Prefeio de estrada: federal, estadual  
ESTRADA DE FERRO  
Bilota larga  
Bilota estreita
- LIMITES**  
Internacional  
Estadual  
Intermunicipal  
Áreas especiais
- OUTROS ELEMENTOS PLANIMÉTRICOS**  
Linha transmissora de energia: Cerca  
Linha telefônica e telegráfica  
Igreja, Escola, Mina  
Moinho de Vento, Moinho de água  
Campo de emergência, Farol
- ELEMENTOS ALTIMÉTRICOS**  
Ponto trigonométrico. Referência de nível  
Ponto astronômico. Ponto barométrico  
Cota comprovada. Cota não comprovada  
Superfície deformada. Área
- ELEMENTOS DE VEGETAÇÃO**  
Mata, floresta, cerrado, macaça, caatinga  
Culturas: permanente, temporária  
Mangue Salina  
Arrozal: terreno seco, úmido
- ELEMENTOS DE HIDROGRAFIA**  
Curso d'água intermitente  
Lago ou lagoa intermitente  
Terreno sujeito a inundação  
Brejo ou alamarão  
Poço, lagoal, Nascente  
Rápidos e cachoeiras grandes  
Rápidos e cachoeiras  
Rocha submersa e a descoberto  
Molha e represa: alvenaria e terra  
Ancoradouro: Rio seco ou de aluvião  
Recife rochoso

**DECLINAÇÃO MAGNÉTICA EM 1996,0  
E CONVERGÊNCIA MERIDIANA PLANA  
DO CENTRO DA FOLHA**

MAGNÉTICA  
17° 46'

DECLINAÇÃO MAGNÉTICA  
CRESCER - 6,5 ANUALMENTE  
FONTE: MAPA MAGNÉTICO DO BRASIL - 1990,0  
CNFR - OBSERVATÓRIO NACIONAL

Usar exclusivamente os dados numéricos

Escala 1:100000  
2000 m 0 2000 4000 6000 m

**Escala de Declividade**

EQUIDISTÂNCIA DAS CURVAS DE NÍVEL: 50 METROS

AS CURVAS MESTRAS ESTÃO REPRESENTADAS EM LINHA GROSSA CONTÍNUA E CORRESPONDEM A CADA 54 CURVAS DE NÍVEL

SISTEMA DE PROJEÇÃO UTM  
[ÁREA: 9231,6 km<sup>2</sup> K: 0,999986]

DATUM VERTICAL: IMBUTUBA - S. CATARINA  
DATUM HORIZONTAL: SAD-69

ORIGEM DA QUILÔMETRAGEM UTM: "EQUADOR E MERIDIANO 51° WGR"  
ACRESCIDAS AS CONSTANTES: 10000 km E 500 km, RESPECTIVAMENTE

EXEMPLO DE OBTENÇÃO DE COORDENADAS PLANAS DE UM PONTO DESTA FOLHA COM 10 METROS DE APROXIMAÇÃO

NÃO SE DEVEM TOMAR EM CONTA as seguintes situações: qualquer número de quadriculado, desde que não seja o número de quadriculado da linha mestra; qualquer número de quadriculado, desde que não seja o número de quadriculado da linha mestra; qualquer número de quadriculado, desde que não seja o número de quadriculado da linha mestra.

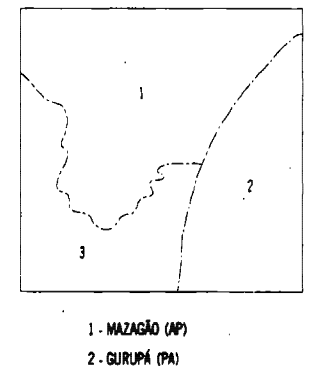
PORTO UTILIZADO COMO EXEMPLO:

- Localizar a linha VERTICAL da quadriculado desejada e a LINHA HORIZONTAL da quadriculado desejada e marcar o ponto de interseção.
- Localizar a linha HORIZONTAL da quadriculado desejada e a LINHA VERTICAL da quadriculado desejada e marcar o ponto de interseção.
- Localizar a linha VERTICAL da quadriculado desejada e a LINHA HORIZONTAL da quadriculado desejada e marcar o ponto de interseção.

EXEMPLO de leitura:

32
16
20
13
396 213

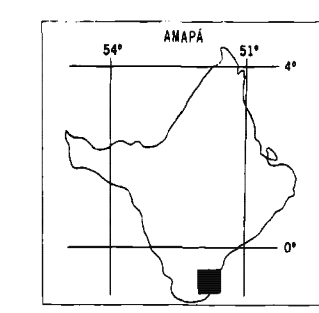
**DIVISÃO ADMINISTRATIVA EM MARÇO DE 1993**



**EXECUÇÃO DAS FASES**

FASES	EXECUTANTES	ANO
Cobertura Aérea	Estado	1964
Apelo de Campo		1965
Restituição	IBGE - DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS	1963
Desenho		1995
Impressão	IBGE - CDD/DSD/DI/GRAP	1995

**LOCALIZAÇÃO DA FOLHA NA UNIDADE DA FEDERAÇÃO**



**ARTICULAÇÃO DA FOLHA**

M-384	CENTRAL DO MARACÁ M-385	SANTANA
M-328	MARANATA DO RIO AJURUXI M-329	M-330
M-375	M-377	M-378

DIREITOS DE REPRODUÇÃO RESERVADOS  
A DIRETORIA DE GEOCIÊNCIAS agradece a gentileza da comunicação de falhas ou omissões verificadas nesta Folha

AV. BRASIL, 15671 - PARADA DE LUCAS  
RIO DE JANEIRO - RJ - CEP. 21241 - 051